

ESPAÇO DE ELABORAÇÃO: A SALA DE AULA POR MEIO DA FRUIÇÃO LITERÁRIA

Igor D' Aguiar Siqueira de Lemos^{1*}

1. Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (UFGD - FACALE);

* Autor para contato: igordaguiar@hotmail.com

Temos Durão (2017) para analisarmos o desassossego da literatura e a metodologia como ambiguidade na prática docente, em que a literatura é o contínuo conflito que exige rigor no rompimento de preceitos do ato interpretativo e no fazer docente. Nesse sentido, remetemos também a Suttana (2013), que desenvolve uma reflexão acerca do processo interpretativo e sua relação com o imaginário, considerando-se a irredutibilidade do ato de leitura enquanto ato livre, cujas características não são claras no que diz respeito à presença da imagem no texto literário ou do texto literário enquanto imagem. A justificativa deste trabalho é contribuir no processo de ensino de literatura, na interface entre a adequação literária escolarizada e a prática docente em liberdade. A nossa proposta é relacionar os conceitos de bibliografias acerca da mediação literária, com o fito de elaborar um espaço teórico para a construção de uma mediação, que contemple as necessidades escolares e a diversidade cultural, de modo a buscar liberdade de fruição literária na lida do docente de literatura. Nesse contexto, a mediação criativa não buscará a formação de leitores críticos, mas criativos, em que o agora tornará a liberdade como fundamento para o sentido de ler, em um pensamento inicial: a mediação criativa não se coloca em uma finalidade predeterminada, mas é pensada de forma inicial para desenvolver a liberdade da experiência literária em sala de aula. Aprofundamos a seleção bibliográfica para constituir aspectos intrínsecos aos estudos de ensino de literatura, tendo como proposição a mediação criativa com base em uma teoria que consiga agregar o desafio de adequação e percepção de liberdade por meio do imaginário em ambiente de trânsito elaborativo da sala de aula.

Palavras-chave: Formação de professores, mediação criativa, trânsito elaborativo.

Agradecimentos: Agradeço à CAPES pelo financiamento deste estudo, por meio da Bolsa de Demanda Social, que possibilitou o desenvolvimento da reflexão sobre a lida do docente de literatura, bem como, as possibilidades de ampliar e aprofundar os debates de ensino de literatura e teoria literária que perpassam o âmbito acadêmico na contemporaneidade.